



Teorias de enfermagem desenvolvidas para atender às necessidades infantis: revisão de escopo

Nursing theories developed to meet children's needs: a scoping review

Teorías de enfermería desarrolladas para satisfacer las necesidades de los niños: revisión del alcance

Como citar este artigo:

Dantas AMN, Santos-Rodrigues RC, Júnior JNBS, Nascimento MNR, Brandão MAG, Nóbrega MML. Nursing theories developed to meet children's needs: a scoping review. Rev Esc Enferm USP. 2022;56:e20220151. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0151en>

 Ana Márcia Nóbrega Dantas¹

 Renata Clemente dos Santos-Rodrigues¹

 José Nildo de Barros Silva Júnior¹

 Maria Naiane Rolim Nascimento²

 Marcos Antônio Gomes Brandão³

 Maria Miriam Lima da Nóbrega¹

¹ Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, João Pessoa, PB, Brasil.

² Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, CE, Brasil.

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Enfermagem Fundamental, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

ABSTRACT

Objective: To map the nursing theories developed to meet children's needs. **Method:** The JBI methodology and the PRISMA guided this scoping review. The search took place between October and November 2021, based on the PCC mnemonic: P (Population) – a child aged 0 to 9 years; C (Concept) – nursing theories; C (Context) – nursing. **Results:** We identified 2,242 publications and selected 21 manuscripts consisting of nursing theories to meet children's feeding needs, child pain, a child with asthma, diabetes, obesity, epilepsy, Congenital Zika Syndrome, autism spectrum disorder; theory for care in Intensive Care Units; health promotion to premature babies; procedures in Intensive Care Units; theory for nursing diagnosis ineffective breathing pattern in children with congenital heart disease; sleep associated with child development; parent-child interaction; nurse-child relationship; and child's consultation. **Conclusion:** The nursing theories mapped have the potential to outline the course of nursing care to children's needs highlighted in the studies that made up the sample.

DESCRIPTORS

Nursing Theory; Models, Theoretical; Grounded Theory; Child; Child Care; Nursing.

Autor correspondente:

Ana Márcia Nóbrega Dantas
Av. Aderbal Piragibe, 378, Jaguaribe
58015-000 – João Pessoa, PB, Brasil
am_nobrega@hotmail.com

Recebido: 20/04/2022

Aprovado: 30/06/2022

INTRODUÇÃO

As mudanças e evoluções no conhecimento da enfermagem influenciaram na percepção da relevância das teorias de enfermagem. Inicialmente, consideradas como um elemento que iria conferir maior cientificidade à disciplina, ao longo do tempo, foram contestadas dentro e fora da enfermagem como sendo por demais abstratas e sem contexto específico, especialmente as grandes teorias, inclusive com apontamentos de dificuldade de aplicação na prática de enfermagem⁽¹⁾. Tal dinâmica vem instigando, assim, o seu aperfeiçoamento, por meio de métodos e pesquisas empíricas⁽²⁾, e pode-se afirmar que parece ter se alcançado algum sucesso em minimizar as críticas com a crescente proposição de teorias de escopo mais restrito.

Teorias de enfermagem se orientam a fenômenos específicos da esfera da enfermagem. Assim, produzem ideias-chave que expressam a essência da prática de enfermagem, oportunizando a compreensão de maneira integral e criteriosa⁽³⁾. Em acréscimo, trazem relevante contribuição para a enfermagem enquanto ciência, ao moldar o seu corpo de conhecimento com conteúdo teórico e prático, para nortear o enfermeiro no cuidado ao paciente, além de fornecer embasamento para pesquisas na forma de referencial ou avançando pela validação pelo teste empírico. São mais específicas que o modelo conceitual e têm como finalidade explicar, descrever, prever ou prescrever o fenômeno como um todo, sob a percepção da enfermagem⁽⁴⁾.

A investigação sobre o desenvolvimento de teorias de enfermagem segue sendo tema de interesse na disciplina, como estudos têm demonstrado. Na Jordânia, as teorias de enfermagem foram utilizadas para guiar 11% das pesquisas⁽⁵⁾. No Qatar, as teorias de enfermagem foram o referencial para 14% das pesquisas⁽⁶⁾. Em Portugal, nas teses e dissertações, pouco mais de 7% utilizaram teorias de enfermagem como referencial⁽⁷⁾. No México, pouco mais de 13% dos artigos utilizavam como referência as teorias de enfermagem⁽⁸⁾.

Revisão integrativa, em língua inglesa, usou teorias de enfermagem como referenciais para estudos experimentais, demonstrando o uso de teorias para guiar a pesquisa, dos quais mais de 68% aplicaram a Teoria do Autocuidado e o Modelo de Adaptação⁽⁹⁾. No Brasil, estudo evidenciou que pouco mais de 9% das teses e dissertações incluídas na pesquisa utilizou teorias de enfermagem em seu desenvolvimento, das quais as teorias que predominaram foram: Teoria Transcultural (12,7%); Teoria das Necessidades Humanas Básicas (11,1%); e Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) (11,1%)⁽¹⁰⁾.

Embora esses e outros estudos indiquem o uso das teorias de enfermagem, apenas um estudo, produzido no Brasil, indicou dados de grupos humanos. Nesta pesquisa, os autores verificaram que o cuidar em saúde da criança foi tema para 31,4% dos estudos que usaram teorias. Contudo, não fica claro se tais estudos utilizaram teorias recortadas para este grupo humano⁽¹⁰⁾. Baseado nesta caracterização insuficiente do uso de teorias dirigidas ao atendimento da criança, é que a presente pesquisa se justifica.

O objetivo deste estudo foi mapear as teorias de enfermagem desenvolvidas para atender às necessidades infantis.

MÉTODO

DESENHO DO ESTUDO

Estudo do tipo *scoping review*, com protocolo de pesquisa registrado no *Open Science Framework* (<https://osf.io/29cts/>), identificação doi: 0.17605/OSF.IO/29CTS: DOI, orientado e estruturado pela metodologia JBI⁽¹¹⁾ e pelo roteiro do PRISMA para revisões de escopo⁽¹²⁾. Foram percorridas cinco etapas: identificação da questão de pesquisa, identificação dos estudos relevantes, seleção dos estudos, análise dos dados, síntese e apresentação dos dados⁽¹²⁾.

IDENTIFICAÇÃO DA QUESTÃO DE PESQUISA

A pergunta norteadora, o objetivo do estudo e os descritores foram elaborados a partir da combinação mnemônica PCC: P (*Population*) – criança com idade de 0 a 9 anos; C (*Concept*) – teorias de enfermagem; C (*Context*) – enfermagem. A questão norteadora foi: como se caracterizam as teorias de enfermagem construídas para atender às necessidades infantis?

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Foram elegíveis estudos do tipo livros, artigos originais, teses, dissertações, que englobaram conteúdo sobre teorias de enfermagem desenvolvidas para o atendimento das necessidades da criança, apresentadas nas evidências científicas da enfermagem. Não se utilizou recorte temporal ou idiomático, conforme recomendação da metodologia JBI. Foram excluídos estudos duplicados e não acessíveis na íntegra em bases abertas ou restritas.

ESTRATÉGIAS DE BUSCA

A busca ocorreu entre outubro e novembro de 2021, por dois revisores independentes. Na primeira busca, aplicou-se o cruzamento (*Child AND "Nursing Theory" AND Nursing*), correspondente ao PCC nas bases de dados PubMed e (Criança AND "Teoria de enfermagem" AND Enfermagem) SciELO, com a finalidade de identificar os descritores e termos correspondentes aos acrônimos.

Por meio desta primeira investigação, foi possível compor a estratégia de busca específica, relacionando os descritores identificados e os operadores booleanos AND e OR: *Child ("Infant" OR "Children" OR "Young children" OR "Pediatrics" OR "Child Health" OR "Newborn" OR "Neonatology" OR "Preschool" OR "Infants" OR "Minors" OR "Child Care") AND Nursing Theory ("Middle-range theory" OR "Theoretical model" OR "Models, Nursing" OR "Theory Construction" OR "Theory Building" OR "Theory development" OR "Models, Theoretical" OR "Specific situation theory" OR "Models, nursing" OR "Grounded Theory") AND Nursing ("Pediatric nursing" OR "Nurse's role" OR "Nursing care" OR "Children's nursing" OR "Nursing Staff" OR "Nurse-Patient Relations" OR "Neonatal Nursing")*.

A estratégia supracitada foi utilizada nas seguintes bases de dados: *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Web of Science* (WHO), MEDLINE® (PubMed®), Scopus (Elsevier), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS). As evidências da *gray literature* foram

investigadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Acadêmico, pesquisas em sites de órgãos oficiais, manuais de instituições internacionais e nacionais, diretrizes e livros. Por fim, foi feita uma lista de referência dos documentos selecionados, no intuito de identificar novos documentos.

SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Foram agrupados e exportados para o *Rayyan* QCRI, para a realização da seleção dos artigos e redução de vieses de seleção. Estudos identificados em mais de uma base de dados foram considerados apenas uma vez, em concordância com o ordenamento de identificação na primeira base de dados observada. Os artigos que receberam avaliações divergentes foram solucionados por um terceiro autor, culminando na amostra considerada para leitura na íntegra.

EXTRAÇÃO DOS DADOS

Após definição da amostra de estudos incluídos, extraíram-se os dados com formulário específico para caracterização do estudo (autoria, título, ano, tipo de estudo, país, revista, base de dados) e das teorias (nível de abstração, método utilizado para construção da teoria, estratégia e finalidade para o desenvolvimento da teoria, abordagem, raciocínio predominante, implicações para a enfermagem, além dos procedimentos no que concerne os conceitos, afirmativas e teorização). Essas informações foram inseridas em planilha eletrônica do *Microsoft Office Excel*® 2019, subsidiando a síntese e descrição dos resultados com escopo a questão norteadora.

SÍNTESE DOS DADOS

Os dados foram organizados em quadros, para facilitar a compreensão e a visualização das teorias. A discussão se propôs avaliar o escopo de cada teoria identificada. Os resultados são apresentados em quadros em formato descritivo, acompanhados de síntese descritiva.

ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de uma pesquisa de revisão, a pesquisa dispôs apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa para seu desenvolvimento.

RESULTADOS

Foram identificadas 2.282 publicações, dos quais 1.388 foram selecionados após a exclusão dos estudos duplicados, para a leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, 133 foram lidos na íntegra, por disporem de conteúdo abordando teorias de enfermagem desenvolvidas para o atendimento à criança, culminando na amostra final de 21 artigos (Figura 1).

O Quadro 1 apresenta os estudos selecionados conforme o país, ano, bases de dados e título. Das 21 publicações, nove estudos (42%) foram realizados nos Estados Unidos⁽¹³⁻²¹⁾, quatro (19%) no Brasil⁽²²⁻²⁵⁾, dois (9%) no Canadá^(26,27). Países, como o México⁽²⁸⁾, Irã⁽²⁹⁾, Portugal⁽³⁰⁾, Finlândia⁽³¹⁾, Suécia⁽³²⁾ e Reino Unido⁽³³⁾, apresentaram apenas um (5%) estudo cada. Acerca das bases de dados no quais foram captadas, seis foram (29%) na Scopus^(15,18,22,29,31,33) e MEDLINE^(14,16,20,30,32), respectivamente. A bases de dados CINAHL^(17,19,27) continha três (14%) estudos.

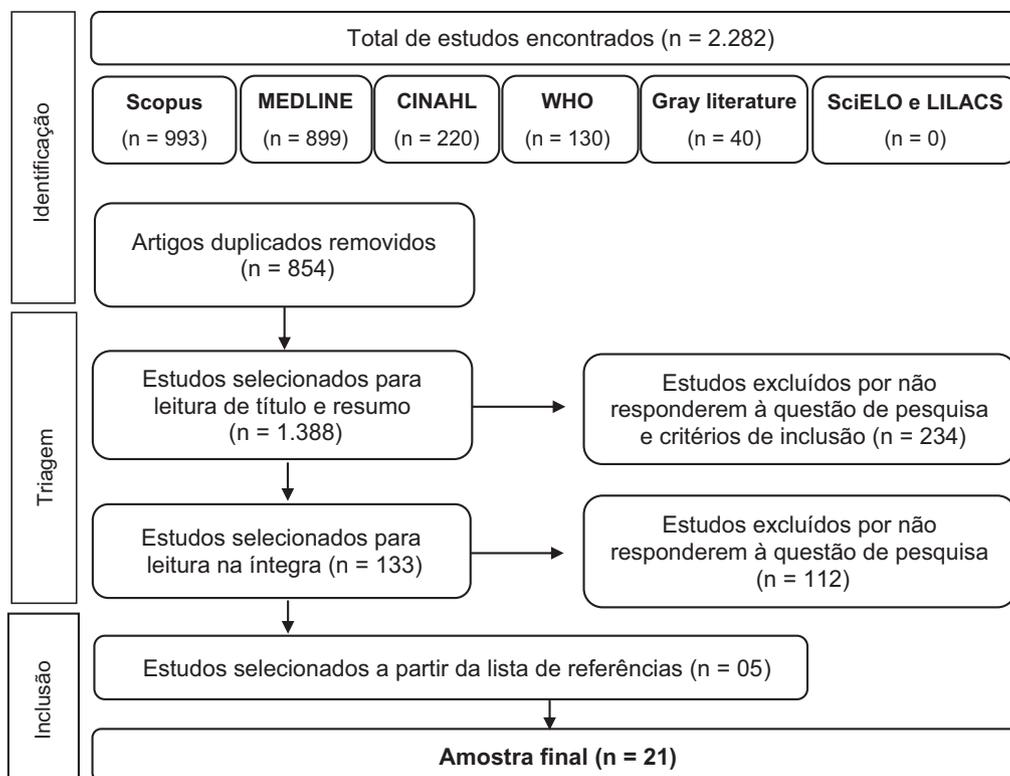


Figura 1 – Fluxograma adaptado do PRISMA para revisões de escopo para seleção de estudo e processo de inclusão, utilizada para a seleção dos resultados – João Pessoa, PB, Brasil, 2022.

Quadro 1 – Caracterização dos artigos que compõem a amostra do estudo de acordo com o país, ano, bases de dados, título do artigo – João Pessoa, PB, Brasil, 2022, n = 21.

ID*	País/ano	Bases de dados	Título do artigo
A1 ⁽¹³⁾	Estados Unidos Entre 1960 e 1970	Capítulo de livro	<i>Parent-Child Interaction Theory</i>
A2 ⁽²⁶⁾	Canadá 2018	Web of Science	<i>A Proposed Nursing Theory: Infant Sleep and Development</i>
A3 ⁽²²⁾	Brasil 2017	Scopus	Teoria Interativa de Amamentação
A4 ⁽¹⁴⁾	Estados Unidos 2004	MEDLINE	<i>A Theory of Health Promotion for Preterm Infants Based on Levine's Conservation Model of Nursing</i>
A5 ⁽¹⁵⁾	Estados Unidos 1998	Scopus	<i>Prescriptive Theory of Acute Pain Management in Infants and Children</i>
A6 ⁽²⁸⁾	México 2016	SciELO	<i>Modelo de rol materno en la alimentación del lactante: Teoría del rango médio</i>
A7 ⁽²³⁾	Brasil 2017	Dissertação	Teoria de médio alcance sobre o diagnóstico de enfermagem Padrão respiratório ineficaz em crianças com cardiopatias congênicas
A8 ⁽¹⁶⁾	Estados Unidos 2006	MEDLINE	<i>Toward a situation-specific theory of breastfeeding</i>
A9 ⁽²⁹⁾	Irã 2021	Scopus	<i>The Process of Managing the Children with Type 1 Diabetes in the Family: A Grounded Theory Study</i>
A10 ⁽¹⁷⁾	Estados Unidos 2018	CINAHL	<i>"Keeping pace according to the child" during procedures in the paediatric intensive care unit: a grounded theory study</i>
A11 ⁽³⁰⁾	Portugal 2021	MEDLINE	<i>Parenting of Children with Autism Spectrum Disorder: A Grounded Theory Study</i>
A12 ⁽²⁷⁾	Canadá 1996	CINAHL	<i>"Getting better from my hurts": toward a model of the young child's pain experience</i>
A13 ⁽³¹⁾	Finlândia 1992	Scopus	<i>Client-public health nurse relationships in child health care: a grounded theory study</i>
A14 ⁽²⁴⁾	Brasil 2021	Web of Science	Modelo teórico de cuidado à criança com síndrome congênita pelo vírus Zika no contexto familiar
A15 ⁽²⁵⁾	Brasil 2019	SciELO	Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade
A16 ⁽¹⁸⁾	Estados Unidos 1995	Scopus	<i>A model of family adaptation to new-onset childhood epilepsy</i>
A17 ⁽¹⁹⁾	Estados Unidos 2002	CINAHL	<i>Children with asthma: initial development of the child resilience model</i>
A18 ⁽³²⁾	Suécia 1997	MEDLINE	<i>A philosophy of care for a neonatal intensive care unit: Operationalization of a nursing model</i>
A19 ⁽³³⁾	Reino Unido 2015	Scopus	<i>A Proposed Model of the Effective Management of Children's Pain</i>
A20 ⁽²⁰⁾	Estados Unidos 2001	MEDLINE	<i>Child Care Health Consultation: An Ecological Model</i>
A21 ⁽²¹⁾	Estados Unidos 1993	MEDLINE	<i>Breastfeeding support services in the neonatal intensive-care unit</i>

ID: identificação.

Quadro 2 – Categorização das teorias de enfermagem desenvolvidas para atender às necessidades infantis – João Pessoa, PB, Brasil, 2022, n = 21.

ID	Tipo/finalidade da teoria/procedimentos com conceitos	Foco da teoria	Método para construção da teoria	Raciocínio predominante/ abordagem de construção da teoria	Implicações para a enfermagem
A1 ⁽¹³⁾	TMA/descriptiva, explicativa, preditiva, prescritiva/ derivação	Interação da criança com os pais/cuidador e ambiente.	O desenvolvimento da teoria não é claro	Indutivo/teoria-prática-teoria	Auxilia o enfermeiro a compreender as interações da criança com a mãe e o ambiente e perceber os sinais, que são as respostas da criança.
A2 ⁽²⁶⁾	TMA/descriptiva, explicativa/derivação	Sono infantil, com o objetivo de otimizar o bem-estar da família com o ambiente proximal para o desenvolvimento infantil	Combinação da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner (2005) com o Modelo de Barnard de Interação Pai-Filho (1977)	Dedutivo/pesquisa-teoria	Incentiva os enfermeiros a assumirem uma abordagem ampla, ao considerar o sono infantil, levando em conta os desafios evidentes e subjacentes que podem estar associados.
A3 ⁽²²⁾	TMA/descriptiva, explicativa, preditiva, prescritiva/ análise do conceito	Na interação entre mãe e filho durante a amamentação, explorando os fatores que antecedem e que influenciam no processo de amamentar.	Estratégias de desenvolvimento teórico segundo Walker e Avant (2005)	Dedutivo/pesquisa-teoria	Útil na prática clínica, visando ajudar enfermeiros a alcançar o conhecimento, o pensamento crítico, as habilidades necessárias e a tomada de decisões para proteção, promoção e apoio à amamentação de forma segura e competente.
A4 ⁽¹⁴⁾	TMA/descriptiva, explicativa, preditiva/derivação	Promoção da saúde para bebês prematuros que estão na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	Estratégias de desenvolvimento teórico segundo Walker e Avant (1995)	Dedutivo/teoria-pesquisa-teoria	Cuidados de enfermagem ao bebê pré-termo e família deve ser terapêutico, de natureza solidária e direcionado para integridade durante a adaptação crucial para a vida extrauterina.

continua...

...continuação

ID	Tipo/finalidade da teoria/procedimentos com conceitos	Foco da teoria	Método para construção da teoria	Raciocínio predominante/abordagem de construção da teoria	Implicações para a enfermagem
A5 ⁽¹⁵⁾	TMA/descritiva, explicativa, preditiva, prescritiva/síntese	Prescrição de intervenções para o tratamento da dor aguda.	Estratégias de desenvolvimento teórico segundo Walker e Avant (1995)	Indutivo/prática-teoria	Cuidado com visão holística do bebê ou criança, levando em consideração o físico, psicológico, componentes socioculturais e ambientais.
A6 ⁽²⁸⁾	TMA/descritiva, explicativa/derivação	Interação entre mãe e bebê, e foi projetado para explicar como as características maternas, o papel materno e as características do bebê estão relacionadas e influenciam no estado nutricional do bebê.	Método de Derivação Teórica de Fawcett (1999)	Dedutivo/pesquisa-teoria	Propõe intervenções alimentares preventivas para melhorar o estado nutricional das crianças nos primeiros anos de vida.
A7 ⁽²³⁾	TMA/descritiva/análise do conceito e derivação	Estratégia preditiva sobre o padrão respiratório ineficaz em crianças com cardiopatias congênitas.	Modelo de causação, proposto por Lopes, Silva e Herdman (2015)	Dedutivo/pesquisa-teoria	Auxilia a prática clínica, detectando o mais precocemente possível os sinais de incoerência no padrão respiratório de crianças com cardiopatias congênitas.
A8 ⁽¹⁶⁾	TSE/descritiva, explicativa, preditiva, prescritiva/síntese	Busca de níveis de conflitos e convergências entre mãe e bebê durante a amamentação e redes de apoio que facilitam ou bloqueiam a mãe a amamentar.	Abordagem integrativa por Im e Meleis (1999)	Indutivo/prática-teoria	Amplia o olhar da enfermagem sobre amamentação e estimulação do processo de amamentar, respeitando os limites da mãe e as suas decisões.
A9 ⁽²⁹⁾	TFD/descritiva, explicativa/síntese	Encontrar maneiras de gerenciar a diabetes tipo 1 nas crianças.	Método de Corbin e Strauss (2008)	Indutivo/prática-teoria	Identifica os múltiplos papéis no cuidado do enfermeiro com a criança acometida por diabetes tipo 1, a fim de diminuir quaisquer barreiras que os impeçam de fornecer o cuidado adequado.
A10 ⁽¹⁷⁾	TFD/descritiva, explicativa, preditiva, prescritiva/síntese	Na exploração de ações e medidas para o enfermeiro saber lidar em procedimentos dolorosos quando aplicado nas crianças	Método de Corbin e Strauss (2008)	Indutivo/prática-teoria	Nortea o enfermeiro a acompanhar o ritmo da criança, reconhecendo o momento apropriado para realizar os cuidados de enfermagem.
A11 ⁽³⁰⁾	TFD/descritiva, explicativa/síntese	Destrinchar o papel paterno, a fim de inseri-los no cuidado às crianças com autismo.	Método de Corbin e Strauss (2008)	Indutivo/prática-teoria	Desenvolvimento de intervenções eficazes com o objetivo de orientar e apoiar as habilidades dos pais no cuidado à criança com autismo.
A12 ⁽²⁷⁾	TFD/descritiva, explicativa, preditiva, prescritiva/síntese	Compreender as experiências da dor em crianças	Método de Glaser e Strauss (1967). A Teoria Controle de Portão de Melzack e Wall (1965), a Teoria da Dor e a Teoria dos Sistemas Familiares nortearam o estudo	Indutivo/prática-teoria	Maneiras de se comunicar com crianças sobre seus pensamentos e sentimentos, preocupando-se em melhorar e reduzir a dor.
A13 ⁽³¹⁾	TFD/descritiva, explicativa/síntese	Padrões de interação em termos de relacionamento entre clientes (mãe e filho com menos de 1 ano de idade) e enfermeiras de saúde pública em cuidados de saúde infantil.	Método de Glaser e Strauss (1967)	Indutivo/prática-teoria	A importância da enfermeira na saúde pública e no cuidado com uma relação mútua, para aprimorar a qualidade da assistência.
A14 ⁽²⁴⁾	MT/descritiva/não se aplica. este MT é formado em cinco categorias	Cuidado à criança com Síndrome Congênita pelo Zika vírus, centrado na mãe e na necessidade de responsabilidade compartilhada entre os membros da família.	Método de Strauss e Corbin	Indutivo/prática-modelo teórico	Qualifica os enfermeiros, a fim de promover intervenções sobre um cuidado compartilhado entre os membros da família, o autocuidado da mãe, medidas de estímulos a essas crianças.

continua...

...continuação

ID	Tipo/finalidade da teoria/procedimentos com conceitos	Foco da teoria	Método para construção da teoria	Raciocínio predominante/abordagem de construção da teoria	Implicações para a enfermagem
A15 ⁽²⁵⁾	MT/descriptiva/não se aplica. Este MT é formado em seis categorias	Cuidado do enfermeiro com crianças com obesidade na Atenção Primária à Saúde.	Teoria Fundamentada nos Dados Straussiana, com influência do método Straus e Corbin. Utilizou o modelo de Adaptação de Callista Roy (1999) e perspectiva filosófica de Leonardo Boff (1999) sobre cuidado	Indutivo/prática-modelo teórico	Fortalecer as ações de saúde para prevenção, tratamento e reabilitação da criança com obesidade.
A16 ⁽¹⁸⁾	MT/descriptiva e prescritiva/análise do conceito	Fatores relacionados à adaptação psicossocial na epilepsia infantil, para orientar a prática de enfermagem psicossocial.	Geração de modelo conceitual por abordagem de síntese da literatura ⁽³⁴⁾ . Referencial na Teoria do Estresse Familiar (1983)	Dedutivo/prática-modelo teórico	Um guia psicossocial para o cuidado do enfermeiro frente à adaptação de crianças com epilepsia e sua família.
A17 ⁽¹⁹⁾	MC/descriptiva/não se aplica	A apresentação de resiliência da criança com asma no ambiente familiar foca também nas características específicas da criança e em resultados adaptativos provenientes da resiliência.	Derivação da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner (1979), influenciado pelo Modelo de Resiliência Infantil e Teoria do Enfrentamento	Dedutivo/pesquisa-modelo conceitual	Contribui na promoção da saúde às crianças com asma, apresentando suas características específicas.
A18 ⁽³²⁾	MC/descriptiva/não se aplica	Filosofia que descreva as necessidades e o ambiente do bebê e, assim, melhorar o cuidado do enfermeiro frente ao neonato.	Derivação do Modelo de Adaptação de Callista Roy (1999)	Dedutivo pesquisa-modelo conceitual	Foram desenvolvidos cuidados de enfermagem para o desenvolvimento do neonato nos cuidados intensivos, assim como cuidados centrados na família, além de mostrar como deve ser o bom atendimento do enfermeiro.
A19 ⁽³³⁾	MC/descriptiva/não se aplica	Fatores que contribuem para o fornecimento de um tratamento eficaz para a dor infantil.	<i>Appreciative Inquiry Approach</i> , por Cooperrider, Whitney e Stavros (2008)	Dedutivo pesquisa-modelo conceitual	Foram identificados fatores contribuintes que prevêm benefícios à assistência de enfermagem no tratamento eficaz da dor infantil.
A20 ⁽²⁰⁾	MC/descriptiva/não se aplica	Definir o enfermeiro pediátrico como consultor de saúde e defensor do cuidado à criança, devendo promover ações de cuidado.	Derivação da Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner (1979)	Dedutivo/pesquisa-modelo conceitual	As intervenções de enfermagem devem ser direcionadas para garantir a saúde e segurança das crianças e incorporar o contexto ecológico de família, para que exista interação entre a família e o sistema de cuidados.
A21 ⁽²¹⁾	MC/descriptiva/não se aplica	Apoio à amamentação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	Desenho naturalístico com abordagem de observação participante.	Indutivo/pesquisa-modelo conceitual	Pode fornecer a base para os padrões de cuidados, protocolos de amamentação aos neonatos na Unidade de Terapia Intensiva.

ID: identificação; TMA: Teorias de Médio Alcance; TSE: Teoria de Situação Específica; TFD: Teoria Fundamentada nos Dados; MT: modelo teórico; MC: modelo conceitual.

Web of Science^(24,26) e *SciELO*^(25,28) apresentaram dois (10%), respectivamente, também sendo observado um estudo no formato de capítulo de livro e uma dissertação. Os artigos da *SciELO* inclusos foram identificados durante a leitura das referências dos artigos.

No Quadro 2, tem-se a organização dos dados referentes às teorias de enfermagem desenvolvidas para atender às necessidades infantis encontradas nos artigos, conforme as seguintes variáveis: tipologia; finalidade da teoria; procedimentos com conceitos; foco da teoria; método para construção da teoria; raciocínio predominante empregado; abordagem de construção da teoria; e implicações para a enfermagem.

Identificaram-se sete teorias de médio alcance (TMA), ou 33,33% do total, cinco Teorias Fundamentadas nos Dados (TFD) (23,80%), três modelos teóricos (14,28%), três modelos conceituais (14,28%) e uma teoria de situação específica (4,76%).

Foram encontrados teorias de enfermagem para atender às necessidades de alimentação da criança, dor infantil, criança com asma, diabetes, obesidade, epilepsia, síndrome congênita pelo vírus Zika, Transtorno do Espectro Autista, teoria para o cuidado na unidade de terapia intensiva, promoção da saúde em bebês prematuros, procedimentos na unidade terapia intensiva; teoria para diagnóstico de enfermagem padrão respiratório ineficaz em crianças com cardiopatias congênitas; sono associado ao desenvolvimento infantil, interação pai-filho, relação enfermeiro-criança e consulta infantil.

DISCUSSÃO

Na atualidade, há um movimento focado no desenvolvimento de teorias/referenciais teóricos de enfermagem, com o intuito de reduzir uma lacuna ainda vigente entre teoria e

exercício profissional, com apresentação de conceitos mais concretos que possam ser aplicados e utilizados na prática profissional. Os resultados apontaram para a predominância de tipologia de teorias de enfermagem de médio alcance que são úteis para esse movimento. Juntamente com teorias práticas e de situação específica, têm maior aproximação com o nível empírico^(1,34). Essa predominância de tipologias mais aproximadas do nível empírico permite ainda que elas sejam direcionadas para áreas de especialidade, como, por exemplo, para a saúde da criança.

Identificados nesta pesquisa como “modelos teóricos” ou simplesmente como “modelos”, as estruturas teorizadas parecem corroborar com a visão de que, para além das teorias, os modelos também podem fundamentar a filosofia da ciência da enfermagem, sendo especialmente importantes para apresentar os mecanismos, dinâmicas e demais aspectos dos fenômenos modelados⁽³⁵⁾. A estrutura do conhecimento em enfermagem inclui elementos como metaparadigma, filosofia, modelos conceituais, grandes teorias, TMA e indicadores empíricos⁽³⁶⁾; contudo, parece poder comportar implicitamente os modelos empíricos em um nível intermediário entre TMA e indicadores empíricos. Isto parece ser relevante, dado que os denominados modelos de cuidados, por vezes, podem ser de fato construções teóricas que representam com maior concretude conceitualizações relacionadas a fenômenos das situações do cuidado.

No âmbito da saúde da criança, autores⁽³⁷⁾ referem que as teorias da disciplina da enfermagem ainda são muito recentes, destacando as do contexto da hospitalização enquanto ambiente, que exige maior atuação profissional por meio de cuidados diretos de enfermagem, bem como exige uma mudança paradigmática quanto à inserção da família no contexto de cuidados.

Ainda há uma tendência na utilização de teorias de maior nível de abstração na área, conforme referido em *scoping review* acerca das concepções teóricas de enfermagem nos cuidados à criança hospitalizada⁽³⁷⁾, o que confere a necessidade, não apenas pelo desenvolvimento de teorias menos abstratas e enfocadas na saúde da criança, mas também pela sua divulgação e aplicação na prática clínica, com o intuito de fomentar a atuação de enfermagem na área.

Ainda mais, a revisão indicou que modelos com propriedades de teorização podem estar não sendo enxergados com tal propriedade, o que pode indicar uma subestimação do desenvolvimento teórico da área.

As necessidades priorizadas nos achados, basicamente, referiam-se ao risco e à doença cardiovascular, ao vínculo mãe e filho, com foco geralmente na amamentação, e à dor. As doenças cardiovasculares estão entre as principais causas de internação e morte no Brasil e no mundo, o que demonstra a essencialidade de se atuar tanto na área do risco cardiovascular, prevenindo essas afecções, quanto no cuidado a doenças pré-estabelecidas e diagnosticadas desde a infância dos indivíduos⁽³⁸⁾.

A dor é um aspecto comum na maioria das prioridades de saúde enquanto uma experiência traumática, exigindo na atuação com a criança um olhar especial para sua identificação, por meio de sinais não verbais, por exemplo, conferindo uma maior estabilidade às crianças, que não têm uma compreensão clara do processo de dor⁽³⁹⁾.

Outro aspecto essencial no cuidado à criança condiz com a sua relação com a mãe, pai, família e cuidador, com base no fato de que a criança não tem a autonomia necessária para lidar com o seu cuidado e a sua saúde, necessitando de uma atenção maior, bem como aspectos do cuidado relacionados a essas pessoas que estão além dela. Tal processo demonstra a importância da relação de vínculo entre a criança e a família e a singularidade desse processo, que geralmente estão relacionados a procedimentos não tecnológicos e mais direcionados ao contato, diálogo e afeto, conforme explicitado nos conceitos dessas teorias⁽⁴⁰⁾.

Os estudos, como visto nos focos das teorias, enfatizaram o processo relacional onde os pais ou cuidadores foram a principal fonte de relato. Contudo, nas teorias orientadas, para fenômenos mais particularizados, as respostas das crianças foram investigadas de modo a permitir a teorização, como na condição de dor.

As teorias de médio alcance, tipo de teoria mais predominante nos achados da pesquisa, possuem um nível menor de abstração em relação às grandes teorias, consideradas também altamente aplicáveis na prática de enfermagem. As TMA possuem características que diferem dos outros tipos de teorias, tais como a delimitação da quantidade de conceitos, exploração de uma parte do fenômeno. São fundamentadas pela percepção filosófica, apresentando sua relação com o mundo real, parte teórica, e a metodológica para aplicar a teoria na prática profissional, parte prática⁽¹⁾.

Embora as TMA apresentem aplicabilidade na prática e possam abordar fenômenos circunscritos a um dado grupo humano, seu uso parece não estar difundido de igual forma entre os países. Pesquisadores brasileiros têm evidenciado seu uso ainda como restrito nas teses e dissertações brasileiras, frente ao das grandes teorias^(10,41). Isto pode estar relacionado ainda a uma recente difusão do conhecimento de TMA no Brasil e a um presumível ensino em nível de graduação que inclui somente os modelos de enfermagem e/ou grandes teorias. Por fim, os livros-textos traduzidos para a língua portuguesa que exponham as TMAs são em número reduzido.

Quanto ao método adotado para o desenvolvimento das teorias, destaca-se que a Teoria Fundamentada nos Dados, embora não seja própria da enfermagem foi aplicada na produção do conhecimento da disciplina, produzindo teorias especialmente descritivas. Porém, a literatura ressalta que é preciso aprofundar e fortalecer as justificativas de escolha desse método para a condução dos estudos, garantindo consensos e rigor, a qualidade e a confiabilidade dos estudos produzidos pela TFD⁽⁴²⁾. Embora o debate sobre as propriedades de produção de teorias de enfermagem pela Teoria Fundamentada nos Dados possa permanecer em aberto entre pesquisadores que usam o método, é inegável o potencial de uma teorização fundamentada em dados, quando se emprega uma concepção mais abrangente do que representa uma teoria de enfermagem.

A interpretação dos achados desta revisão aponta para uma multiplicidade de métodos de construção de teorias, o que reitera a afirmativa de metateóricos de que a criatividade é um processo essencial para o teorista⁽⁴³⁾.

Três principais procedimentos com conceitos foram verificados: análise, síntese e derivação. O uso de ao menos um desses procedimentos de manipulação de conceitos, que foram verificados na pesquisa, reforça a condição de relevância do conceito na

teorização. Na construção de teorias, a conceitualização representa uma etapa relevante que tanto pode antecipar a elaboração de elementos operacionais, como proposições e hipóteses, ou ser um produto posterior à codificação de dados. Assim, os conceitos têm sido considerados os alicerces primordiais na construção da estrutura conceitual da teoria de enfermagem, e a adoção deste procedimento tem sido verificado no significativo número de pesquisas de análise de conceitos que foram e ainda são realizadas⁽⁴⁾.

Quanto ao raciocínio predominante no desenvolvimento das teorias, têm-se as estratégias de indução e dedução, destacando-se a segunda, por meio da qual o pesquisador orienta a sua coleta de dados e desenvolve *insights* pelos quais poderá alterar os questionamentos a serem feitos aos indivíduos, que serão focalizados nas novas teorias a serem desenvolvidas a partir de teorias pré-existentes⁽⁴⁴⁾. Juntamente com a abdução, tais formas de raciocínio parecem garantir ferramentais básicos para a construção de teorias no campo da enfermagem, inclusive o que lhes confere uma posição interessante na formação em nível de graduação e, especialmente, de pós-graduação *stricto sensu*.

A importância de se desenvolver e utilizar teorias de enfermagem, e não exclusivamente metodologias de cuidado, pode ser defendida. Teorias podem atuar como referencial ou “lentes” que auxiliam no delineamento do percurso assistencial, definindo aspectos essenciais e prioridades de saúde que necessitam de uma padronização quanto ao corpo de conhecimentos de enfermagem. Assim, teorias norteiam os cuidados e oferecem uma abordagem organizada e sustentada no conhecimento⁽⁴⁵⁾.

LIMITAÇÃO DO ESTUDO

Uma limitação deste estudo é a de atingir maior compreensão das teorias para o público infantil que, porventura, estivessem disponíveis até a década de 1990. Isso porque poucos documentos com data anterior a 1992 estavam acessíveis, limitando as interpretações dos autores para o mencionado período temporal.

Contudo, a limitação de obtenção de textos anteriores à década de 1990, de algum modo, pode ter sofrido influência do próprio perfil de resultados, que indicou a predominância das TMA. Entre os anos de 1960 e 1980, predominaram as construções de grandes teorias de enfermagem que não enfatizavam uma população ou grupo humano em particular. Foi, predominantemente, a partir de 1990 que teorias de nível de

abstração mais baixo, de médio alcance e de situação específica, orientadas a um fenômeno ou população específicos, começaram a ser propostas, o que, em última instância, modificou as bases teóricas da enfermagem⁽⁴⁶⁾.

IMPLICAÇÕES PARA O AVANÇO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PARA A ÁREA DA SAÚDE E ENFERMAGEM

Os resultados desta pesquisa auxiliarão o enfermeiro a conhecer as teorias da enfermagem pediátrica e facilitar sua aplicação na prática clínica de maneira mais precisa, proporcionando percursos teóricos facilitados que venham a subsidiar e sistematizar ações de cuidado para as mais diversas necessidades de saúde da criança destacadas nas teorias encontradas.

Tem potencial para contribuir com o desenvolvimento de novas teorias de enfermagem na área da saúde da criança, ao apresentar métodos de construção, tipos de teoria, finalidades, procedimento adotados para lidar com conceitos, o raciocínio predominante e a abordagem de construção da teoria. Entende-se que a apresentação desses elementos disponibiliza para os teóricos uma variedade de alternativas e de conhecimentos metateóricos, teóricos e científicos que podem ser empregados para futuras elaborações ou refinamento de teorias voltadas para crianças.

CONCLUSÃO

A partir da presente revisão, foram mapeadas teorias de enfermagem, desenvolvidas para atender às necessidades infantis. As teorias identificadas demonstraram um menor nível de abstração, predominando as de médio alcance.

Ainda, destaca-se o fato de abranger várias áreas relacionadas ao cuidado a essas crianças, suas mães e família, contemplando aspectos relacionados à sua adaptação, amamentação da criança, vínculo mãe e filho, ao sistema cardiovascular (cardiopatias congênitas), respiratório (asma), digestivo (necessidades nutricionais, obesidade), endócrino (diabetes) e neurológico (epilepsia, sono), além de sua saúde mental (autismo) e controle da dor.

Uma abrangência de estratégias de teorização e manipulação de conceitos foi identificada.

Por fim, as teorias de enfermagem e modelos mapeados foram delineados para o percurso do cuidado de enfermagem, visando atender às necessidades da criança.

RESUMO

Objetivo: Mapear as teorias de enfermagem desenvolvidas para atender às necessidades infantis. **Método:** Estudo do tipo *scoping review*, orientado pela metodologia JBI e pelo roteiro do PRISMA para revisões de escopo. A busca ocorreu entre outubro e novembro de 2021, norteada pelo mnemônico PCC: P (*Population*) – criança com idade de 0 a 9 anos; C (*Concept*) – teorias de enfermagem; C (*Context*) – enfermagem. **Resultados:** Foram identificadas 2.242 publicações e selecionados 21 manuscritos, constituídos por: teorias de enfermagem para atender às necessidades de alimentação da criança, de dor infantil, criança com asma, diabetes, obesidade, epilepsia, síndrome congênita pelo vírus Zika, Transtorno do Espectro Autista; teoria para o cuidado na Unidade de Terapia Intensiva; promoção da saúde a bebês prematuros; procedimentos na Unidade Terapia Intensiva; teoria para diagnóstico de enfermagem padrão respiratório ineficaz em crianças com cardiopatias congênitas; sono associado ao desenvolvimento infantil; interação pai-filho; relação enfermeiro-criança; e consulta infantil. **Conclusão:** As teorias de enfermagem mapeadas têm o potencial de delinear o percurso do cuidado de enfermagem às necessidades da criança destacadas nos estudos que compuseram a amostra.

DESCRITORES

Teoria de Enfermagem; Modelos Teóricos; Teoria Fundamentada; Criança; Cuidado da Criança; Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Mapear las teorias de enfermería desarrolladas para atender las necesidades de los niños. **Método:** Un estudio de revisión de alcance, guiado por la metodología JBI y la hoja de ruta PRISMA para revisiones de alcance. La búsqueda se realizó entre octubre y noviembre de

2021, guiada por el mnemónico PCC: P (Population) – niño de 0 a 9 años; C (Concepto – teorías de enfermería; C (Context) – enfermería. **Resultados:** Se identificaron 2242 publicaciones y se seleccionaron 21 manuscritos, consistentes en: teorías de enfermería para atender las necesidades de alimentación del niño, dolor infantil, niño con asma, diabetes, obesidad, epilepsia, síndrome congénito del virus Zika, desorden del espectro autista; teoría para el cuidado en la Unidad de Cuidados Intensivos; promoción de la salud de los bebés prematuros; procedimientos en la Unidad de Cuidados Intensivos; teoría para el diagnóstico de enfermería patrón respiratorio ineficaz en niños con cardiopatías congénitas; sueño asociado con el desarrollo infantil; interacción padre-hijo; relación enfermera-hijo; y consulta infantil. **Conclusión:** Las teorías de enfermería mapeadas tienen el potencial de delinear el curso de la atención de enfermería a las necesidades del niño destacadas en los estudios que componen la muestra.

DESCRIPTORES:

Teoría de Enfermería; Modelos Teóricos; Teoría Fundamentada; Niño; Cuidado del Niño; Enfermería.

REFERÊNCIAS

- Brandão MAG, Martins JSA, Peixoto MAP, Lopes ROP, Primo CC. Theoretical and methodological reflections for the construction of middle-range nursing theories. *Texto Contexto Enferm.* 2017;26(4):e1420017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017001420017>
- Hoek B, Delmar C. Theoretical development in the context of nursing-The hidden epistemology of nursing theory. *Nurs Philos.* 2018;19(1):e12196. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/nup.12196>
- Walker LO, Avant KC. *Strategies for theory construction in nursing.* 6ª ed. London: Person; 2019.
- Brandão MAG, Barros ALBL, Caniçali Primo C, Bispo GS, Lopes ROP. Nursing theories in the conceptual expansion of good practices in nursing. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):577-81. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>
- Khalaf I. Development of nursing research in Jordan (1986-2012). *Int Nurs Rev.* 2013;60(4):461-8. doi: <http://dx.doi.org/10.1111/inr.12042>
- Nashwan AJ, Mansour DB, Alzayyat A, Nair SK, Zawahreh AI. Development of Nursing Research in Qatar: 15-Year Status Report. *Open J Nurs.* 2017;7(2):242-52. DOI: <http://dx.doi.org/10.4236/ojn.2017.72020>
- Baggio MA, Rodrigues MA, Erdmann AL, Figueiredo MCAB, Vieira MMS. Production of nursing thesis and dissertations in Portugal, 2000-2010: a bibliometric study. *Texto Contexto Enferm.* 2014;23(2):250-60. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072014002190012>
- Encinas-Bojórquez JA, Favela-Ocañob MA, Peralta-Peñac SL, Quintana-Zavalad MO, Rubí-Vargase M. Características de la publicación científica de enfermería en México: período 2010-2016. *Rev Enferm Inst Mex Seguro Soc.* 2020;28(3):211-21. DOI: <http://dx.doi.org/10.24875/REIMSS.M20000009>
- Younas A, Quennell S. Usefulness of nursing theory-guided practice: an integrative review. *Scand J Caring Sci.* 2019;33(3):540-55. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/scs.12670>
- Alves HLC, Lima G S, Albuquerque GA, Gomes EB, Cavalcante EGR, Amaral MCV. Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. *Cogitare Enferm.* 2021;26:e71743. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>
- Joanna Briggs Institute. *Methodology for JBI Scoping Reviews – Joanna Briggs 2015* [Internet]. Australia: JBI; 2015 [citado 2022 Jan 27]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>
- Peters MD, Godfrey C, McInerney P, Baldini SC, Khalil H, Parker D. *Scoping Reviews.* In: Aromataris E, Munn Z, editors. *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual.* Austrália: JBI; 2017.
- Fine JMB. Modelo de interação Pais-filhos (teórica Kathryn E. Barnard). In: Tomey AM, Alligood MR. *Teóricas de Enfermagem e sua obra (Modelos e teorias de enfermagem).* 5ª ed. Loures, Portugal: Lusodidactica; 2004.
- Mefford LC. A theory of health promotion for preterm infants based on Levine's Conservation Model of Nursing. *Nurs Sci Q.* 2004;17(3):260-6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0894318404266327>
- Huth MM, Moore SM. Prescriptive theory of acute pain management in infants and children. *J Soc Pediatr Nurs.* 1998;3(1):23-32. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1744-6155.1998.tb00206.x>
- Nelson AM. Toward a situation-specific theory of breastfeeding. *Res Theory Nurs Pract.* 2006;20(1):9-27. DOI: <http://dx.doi.org/10.1891/rtnp.20.1.9>
- Iwata M, Saiki-Craighill S, Nishina R, Doorenbos AZ. "Keeping pace according to the child" during procedures in the paediatric intensive care unit: a grounded theory study. *Intensive Crit Care Nurs.* 2018;46:70-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.iccn.2018.02.006>
- Austin JK. A model of family adaptation to new-onset childhood epilepsy. *J Neurosci Nurs.* 1996;28(2):82-92. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/01376517-199604000-00004>
- Vinson JA. Children with asthma: initial development of the child resilience model. *Pediatr Nurs.* 2002;28(2):149-58.
- Crowley AA. Child care health consultation: an ecological model. *J Soc Pediatr Nurs.* 2001;6(4):170-81. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1744-6155.2001.tb00241.x>
- Meier PP, Engstrom JL, Mangurten HH, Estrada E, Zimmerman B, Kopparthi R. Breastfeeding support services in the neonatal intensive-care unit. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs.* 1993;22(4):338-47. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1552-6909.1993.tb01814.x>
- Primo CC, Brandão MAG. Interactive Theory of Breastfeeding: creation and application of a middle-range theory. *Rev Bras Enferm.* 2017;70(6):1191-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0523>
- Souza NMG. Teoria de médio alcance sobre o diagnóstico de enfermagem Padrão respiratório ineficaz em crianças com cardiopatias congênitas [Dissertação]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2017.
- Teixeira GA, Silva NA, Miranda LSMV, Silva MPM, Calvalcante EFO, Enders BC. Modelo teórico à criança com síndrome congênita pelo vírus Zika no contexto familiar. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2021;29:e3458. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4057.3458>
- Miranda LSMV, Vieira CENK, Teixeira GA, Silva MPM, Araújo AKC, Enders BC. Theoretical model of nursing care for children with obesity. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(4):e20180881. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0881>

26. Keys EM, Benzie KM. A proposed nursing theory: infant sleep and development. *Nurs Sci Q*. 2018;31(3):279-86. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0894318418774947>
27. Woodgate R, Kristjanson LJ. "Getting better from my hurts": toward a model of the young child's pain experience. *J Pediatr Nurs*. 1996;11(4):233-42. DOI: [http://dx.doi.org/10.1016/S0882-5963\(96\)80096-0](http://dx.doi.org/10.1016/S0882-5963(96)80096-0)
28. Ortiz-Félix RE, Cárdenas-Villarreal VM, Flores-Peña Y. Model maternal role in infant feeding: Middle range theory. *Index Enferm [Internet]*. 2016 [citado 2022 Feb 21];25(3):166-70. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962016000200009
29. Sanjari M, Peyrovi H, Mehrdad N. The process of managing the children with Type 1 diabetes in the family: a grounded theory study. *Iran J Nurs Midwifery Res*. 2021;26(1):25-33. DOI: http://dx.doi.org/10.4103/ijnmr.ijnmr_5_19
30. Roquette Viana C, Caldeira S, Lourenço M, Simões Figueiredo A. Parenting of children with autism spectrum disorder: a grounded theory study. *Healthcare (Basel)*. 2021;9(7):872. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/healthcare9070872>
31. Vehviläinen-Julkunen K. Client-public health nurse relationships in child health care: a grounded theory study. *J Adv Nurs*. 1992;17(8):896-904. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.1992.tb02016.x>
32. Nyqvist KH, Karlsson KH. A philosophy of care for a neonatal intensive care unit. Operationalization of a nursing model. *Scand J Caring Sci*. 1997;11(2):91-6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1471-6712.1997.tb00438.x>
33. Simons J. A proposed model of the effective management of Children's Pain. *Pain Manag Nurs*. 2015;16(4):570-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.pmn.2014.10.008>
34. da Silva RN, Brandão MAG, Ferreira MA. Integrative review as a method to generate or to test nursing theory. *Nurs Sci Q*. 2020;33(3):258-63. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0894318420920602>
35. Roy C. Nursing knowledge in the 21st Century: domain-derived and basic science practice-shaped. *ANS Adv Nurs Sci*. 2019;42(1):28-42. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/ANS.0000000000000240>
36. Fawcett J. Contemporary nursing knowledge: analysis and evaluation of nursing models and theories. 2ª ed. Philadelphia: F. A. Davis Company; 2005.
37. Loureiro FM, Antunes AVRA, Charepe ZB. Theoretical nursing conceptions in hospitalized child care: scoping review. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(3):e20200265. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0265>
38. Ardalan K, Lloyd-Jones DM, Schanberg LE. Cardiovascular health in pediatric rheumatologic diseases. *Rheum Dis Clin North Am*. 2022;48(1):157-81. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rdc.2021.09.006>
39. Binotto NS, Gabani FL, Linck A Jr, Rossato LM, Rossetto EG, Tacla MTGM. Implementation of a protocol for pharmacological treatment of pain in hospitalized children. *BrJP*. 2021;4(2):124-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/2595-0118.20210024>
40. Sousa FLL, Alves RSS, Leite AC, Silva MPB, Veras CA, Santos RCA, et al. Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém nascido. *Res Soc Dev*. 2021;10(2):e12710211208. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.11208>
41. Taffner VBM, Pimentel RRS, Almeida DB, Freitas GF, Santos MJ. Nursing Theories and Models as theoretical references for Brazilian theses and dissertations: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(4):e20210201. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0201>
42. Girardon-Perlini NMO, Simon BS, Lacerda MR. Grounded Theory methodological aspects in Brazilian nursing thesis. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(6):e20190274. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0274>
43. Eisend M, Kuss A. Theory building. In: Eisend M, Kuss A. *Research methodology in marketing*. Cham: Springer International Publishing; 2019. p. 83-106.
44. Silva GWS, Enders BC, Sousa FGM, Sena JF, Santos RC, Silva AB. Grounded theory in theses and dissertations of Brazilian nursing. *Texto Contexto Enferm*. 2018;27(4):e3870017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018003870017>
45. Smith M, Liehr P. *Middle range theory for nursing*. 4ª ed. New York: Springer Publishing Company, Inc; 2018.
46. Im EO, Chang SJ. Current trends in nursing theories. *J Nurs Scholarsh*. 2012;44(2):156-64. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1547-5069.2012.01440.x>

EDITOR ASSOCIADO

Ivone Evangelista Cabral

Apoio financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. A pesquisa também teve o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sob Processo 305208/2020-9.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons.